



ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Geisiele Severo de Brito¹
Bruner de Moraes Miranda (Orientador)

RESUMO:

Introdução: A adolescência em si já é um processo de mudança tanto física, como psicológica, quem dirá para uma jovem que é preciso enfrentar as dificuldades de uma gravidez não planejada, vivenciando intensos momentos de renúncia e decisões. A gravidez na adolescência passou a ser vista como uma situação de risco biopsicossocial, capaz de trazer consequências negativas tanto para a mãe quanto para o bebê, os casos de abortamentos, mortalidade infantil e materna, evasão escolar, dentre outras, tornando-se um problema social e de saúde pública. **Objetivo:** O presente teve como objetivo levantar e analisar os aspectos psicológicos relacionados à gravidez na adolescência; assim os riscos e problemas associados à gestação nessa etapa da vida. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza exploratória de caráter qualitativo, tendo sido realizado uma revisão bibliográfica narrativa de artigos brasileiros publicados nos últimos 5 anos sobre a temática. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, parece ser um consenso o fato de que a gravidez não planejada é causada pela falta de conhecimento a respeito de métodos contraceptivos e de que quanto mais precoce se inicia a atividade sexual, mais chances terão essas adolescentes de uma possível gravidez. Pode-se observar também que o grau de escolaridade das adolescentes está diretamente ligado às chances do uso de preservativos tanto na primeira relação como nas relações subsequentes. E por fim, é fundamental que as adolescentes ao descobrir uma gravidez tenham o apoio da família e do pai da criança, pois é visível como a reação delas mudam após receber esse apoio. **Conclusão:** Desse modo, faz-se necessário novas discussões referentes ao assunto, para entender cada vez mais as necessidades para o bem-estar das adolescentes, tendo em vista os impactos sofridos. É imprescindível o planejamento de políticas públicas, como o investimento no desenvolvimento de programas educacionais sobre sexualidade que tenham grande abrangência nos jovens do país, a fim de que haja um maior conhecimento sobre o assunto, trabalhando principalmente a prevenção. Reforçando na questão da saúde, autonomia e assistência, é de fundamental importância à educação sexual no âmbito familiar e nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes. Impactos psicológicos. Planejamento.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.